



Número: **5029336-20.2019.8.13.0079**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **2ª Vara Empresarial, de Fazenda Pública e Registros Públicos da Comarca de Contagem**

Última distribuição : **02/09/2019**

Valor da causa: **R\$ 37.849.246,39**

Assuntos: **Recuperação judicial e Falência**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA (AUTOR)	ALINE MAFRA GIFFONI CURI (ADVOGADO) BADY ELIAS CURI NETO (ADVOGADO) ROGERIO MARTINS GONCALVES (ADVOGADO)
ADMINISTRADOR JUDICIAL (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	CRISTIENE JULIA GOMES GONCALVES DE PAULA (ADVOGADO) ROGESTON BORGES PEREIRA INOCENCIO DE PAULA (ADVOGADO)
Ministério Público - MPMG (FISCAL DA LEI)	
ITAU UNIBANCO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	BERNARDO ANANIAS JUNQUEIRA FERRAZ (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	BRUNNA MELAZZO FERNANDES DA SILVA (ADVOGADO) KELEN CRISTINA DE SOUZA (ADVOGADO)
DOCE MINEIRO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	FLAVIO RIBEIRO DOS SANTOS (ADVOGADO) MAXWELL LADIR VIEIRA (ADVOGADO) RICARDO FRANCO SANTOS (ADVOGADO)
DECMINAS DISTRIBUICAO E LOGISTICA S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	JOAO PAULO FANUCCHI DE ALMEIDA MELO (ADVOGADO)
PRODUTOS ERLAN S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	NAYARA RAYSSA MARTINS (ADVOGADO) AIRES VIGO (ADVOGADO)
BANCO SOFISA SA (TERCEIRO INTERESSADO)	MARIA RITA SOBRAL GUZZO (ADVOGADO)
MINISTERIO DA FAZENDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
ESTADO DE MINAS GERAIS (TERCEIRO INTERESSADO)	GISELLE CARMO E COURA (ADVOGADO)
MUNICÍPIO DE CONTAGEM (TERCEIRO INTERESSADO)	
FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	GUSTAVO PENNA MARINHO DE ABREU LIMA (ADVOGADO)
LPS DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	AGUINALDO DA SILVA AZEVEDO (ADVOGADO)
BANCO SAFRA S A (TERCEIRO INTERESSADO)	IVAN MERCEDO DE ANDRADE MOREIRA (ADVOGADO)
DOMINGOS COSTA INDUSTRIAS ALIMENTICIAS SA (TERCEIRO INTERESSADO)	RENATO PERIM (ADVOGADO)
MINASMAQUINAS SA (TERCEIRO INTERESSADO)	

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
-----	--------------------	-----------	------

93046 634	14/11/2019 12:18	PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - MILHO BRASIL	Documento de Comprovação
--------------	------------------	--	--------------------------

Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL Inciso I e II do art. 53 e art. 54 da Lei 11.101/2005

Rua Estácio de Sá, 505 / 602, Gutierrez, Belo Horizonte / MG – (5531) 98755-8708

Página 1 de 33



Assinado eletronicamente por: ROGERIO MARTINS GONCALVES - 14/11/2019 12:18:17
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19111412181720700000091725603>
Número do documento: 19111412181720700000091725603

Num. 93046634 - Pág. 1

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	03
II - DISCRIMINAÇÃO PORMENORIZADA DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SER EMPREGADOS.....	04
II.1) Créditos derivados da legislação do trabalho.....	04
II.2) Créditos com garantia real, créditos quirografários e créditos com microempresas e empresas de pequeno porte.....	04
II.2.1) Carência.....	04
II.2.2) Pagamento mensal do principal.....	04
II.2.3) Proposta adicional aos credores colaboradores.....	04
III – APRESENTAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO	
III.1) Meios de recuperação propostos nos tópicos “II.1”, “II.2.1” e “II.2.2”	05
III.2) Meio de recuperação proposto no tópico “II.2.3”	06
IV - DEMAIS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	07
V – CONCLUSÃO.....	09
ANEXOS.....	10
Anexo 1 – Curriculum Vitae do parecerista.....	11
Anexo 2 – Relação do passivo concursal total.....	23
Anexo 3 - Projeções requeridas pelo inciso II do art. 53 da Lei 11.101, de 09/02/2005, demonstrando a viabilidade econômica da recuperanda.....	25



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

À
COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.
A/C: Sr. Rodrigo José de Freitas

I - INTRODUÇÃO

PROF. DR. LUCIANO LEÃO, perito contador, inscrito no CRCMG sob no. 64.730, perito economista, inscrito no CORECON-MG sob no. 5.614, mestre em Ciências Contábeis pela USP, doutor em Ciências Contábeis pela USP, acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis (*curriculum vitae* apresentado no **Anexo 1**), solicitado pelo sócio administrador da empresa **COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob no. 10.608.037/0001-50, a preparar proposta de **PLANO DE RECUPERAÇÃO** da referida empresa, nos termos exigidos pelos incisos I e II do art. 53 e art. 54 da Lei 11.101, de 09/02/2005, vem apresentar o resultado do seu trabalho, como a seguir expõe.

O presente trabalho tem por objetivo atender oportuna e tempestivamente o item 8 do despacho de 17/09/2019 que deferiu o processamento da recuperação judicial, sob amparo da Lei 11.101, de 09/02/2005.

Rua Estácio de Sá, 505 / 602, Gutierrez, Belo Horizonte / MG – (5531) 98755-8708

Página 3 de 33



Assinado eletronicamente por: ROGERIO MARTINS GONCALVES - 14/11/2019 12:18:17
<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=19111412181720700000091725603>
Número do documento: 19111412181720700000091725603

Num. 93046634 - Pág. 3

II - DISCRIMINAÇÃO PORMENORIZADA DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SER EMPREGADOS

De acordo com o que estabelece os incisos I e XII do art. 50 da Lei 11.101, de 09/02/2005, *verbis*:

“Art. 50 – Constituem meios de recuperação judicial, observada a legislação pertinente a cada caso, dentre outros:

I – concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;”.

Partindo dos meios acima descritos, o Sr. Rodrigo José de Freitas, signatário na página 10 deste documento, sócio administrador da recuperanda, solicitou *ad hoc* a este *expert* a elaboração de plano de recuperação e, partindo desse, a demonstração de sua viabilidade econômica, considerando a aplicação dos seguintes parâmetros aos créditos concursais, sujeitos ao procedimento de recuperação judicial:

II.1) Créditos derivados da legislação do trabalho: carência de 30 (trinta) dias, considerando que o único crédito existente não ultrapassa o limite de 05 (cinco) salários mínimos por trabalhador, nos termos do *caput* e parágrafo único do art. 54 da Lei 11.101, de 09/02/2005;

II.2) Créditos com garantia real, créditos quirografários e créditos com microempresas e empresas de pequeno porte:

II.2.1) Carência de 24 (vinte e quatro) meses, no período de 01/09/2019 a 31/08/2021, visando restabelecer a saúde financeira da empresa;

II.2.2) Pagamento mensal do principal (valor presente da dívida), sem deságio, sem juros e sem correção monetária, no prazo dos 20 (vinte) anos seguintes (quatro últimos meses do ano de 2021, anos de 2022 a 2040, oito primeiros meses de 2041);

II.2.3) Proposta adicional aos credores colaboradores de amortização do percentual de **5%** (cinco por cento) do crédito concursal (dívida “velha”, sujeita à recuperação) juntamente com o pagamento de faturas originárias de fornecimentos posteriores à recuperação judicial (dívida “nova”, extra-concursal, não sujeita à recuperação).



III – APRESENTAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO

III.1 – Meios de recuperação propostos nos tópicos “II.1”, “II.2.1” e “II.2.2”

Ainda sujeito à apuração e conferência de habilitações e impugnações apresentadas pelos credores por parte do AJ nomeado, foi apresentado pela recuperanda um passivo concursal total de **R\$ 37.849.246,39** (Trinta e sete milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, duzentos e quarenta e seis reais e trinta e nove centavos), conforme demonstrado no **Anexo 2**, sendo distribuído da seguinte forma:

- **Classe I (créditos derivados da legislação do trabalho)**, que totalizam **R\$3.124,78** (Três mil, cento e vinte e quatro reais e setenta e oito centavos), que serão pagos em até 30 (trinta) dias.
- **Classe II (créditos com garantia real), Classe III (créditos quirografários) e Classe IV (créditos com microempresas e empresas de pequeno porte)**, que totalizam **R\$37.846.121,61** (Trinta e sete milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, cento e vinte e um reais e sessenta e um centavos):
 - **R\$3.373.629,57** (Três milhões, trezentos e setenta e três mil, seiscentos e vinte e nove reais e cinquenta e sete centavos) representam titulares de créditos com garantia real;
 - **R\$34.415.057,89** (Trinta e quatro milhões, quatrocentos e quinze mil, cinquenta e sete reais e oitenta e nove centavos) representam titulares de créditos quirografários;
 - **R\$57.434,15** (Cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e quinze centavos) representam titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte.

Assim sendo, de acordo com a proposta constante do tópico “II.1”, com o pagamento em até 30 (trinta) dias dos credores da Classe I e, ainda de acordo com os tópicos “II.2.1” e “II.2.2” acima, após o período de carência de 24 (vinte e quatro) meses, partindo do mencionado saldo restante de **R\$37.846.121,61** (Trinta e sete milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, cento e vinte e um reais e sessenta e um centavos) divididos por 240 (duzentos e quarenta) meses, chegamos à **proposta de desembolso mensal de R\$ 157.692,17** (Cento e cinquenta e sete mil, seiscentos e noventa e dois reais e dezessete centavos) destinados ao pagamento dos créditos com garantia real e quirografários, no último dia útil de cada mês, e que será considerada nas projeções seguintes.

Vale ressaltar que, no que tange aos tópicos “II.1”, “II.2.1” e “II.2.2” acima, os moldes de tal proposta vêm sendo utilizados, com a inclusão de significativo deságio, em outros processos de renegociação de dívidas de grandes corporações, inclusive de porte exponencialmente maior que a **COMERCIAL MILHO BRASIL**.

A elaboração da proposta de Plano de Recuperação foi elaborada seguindo tais parâmetros gerais (concernentes à recuperação), partindo o balanço patrimonial especial de **31/08/2019**, bem como outros parâmetros financeiros técnicos. A efetivação dos valores ali consignados dependerá, entre diversos outros aspectos, da posição efetiva de saldos bancários na data da Assembleia de credores, visto que, pela sua própria dinâmica, a posição de operações financeiras apresentada é transitória, sendo que muitas das operações então em aberto já estarão efetivamente liquidadas até a referida Assembleia.

Ademais, os fluxos projetados de amortização da dívida concursal podem ser afetados pela adesão dos credores à proposta adicional referente ao tópico “II.2.3” e detalhadas no tópico **IV** a seguir.



III.2 – Meio de recuperação proposto no tópico “II.2.3”

Sobre a proposta adicional constante do tópico “II.2.3” acima, é importante atentar para a premissa do art. 67 da Lei 11.101, de 09/02/2005, *verbis*:

“Art. 67 – Os créditos decorrentes de obrigações contraídas pelo devedor durante a recuperação judicial, inclusive aqueles relativos a despesas com fornecedores de bens ou serviços e contratos de mútuo, serão considerados extra-concursais, em caso de decretação de falência, respeitada, no que couber, a ordem estabelecida no art. 83 desta Lei.

Parágrafo único – Os créditos quirografários sujeitos a recuperação judicial pertencentes a fornecedores de bens ou serviços que continuarem a provê-los normalmente após o pedido de recuperação judicial terão privilégio geral de recebimento no caso de decretação de falência, no limite do valor dos bens ou serviços fornecidos durante o período da recuperação”.

Neste sentido, de modo a manter o necessário abastecimento de insumos que garanta a recuperação da empresa, a devedora oferece, em absoluta igualdade de condições extensiva à totalidade do universo de credores, a possibilidade de amortização das dívidas sujeitas aos efeitos da recuperação judicial (crédito concursal) nos moldes a seguir propostos, junto com os créditos de caráter extra-concursal decorrentes de obrigações contraídas pela empresa durante a recuperação judicial.

Assim, adicional e alternativamente (com a condição de oferta igual aos iguais), sem prejuízo da carência e do parcelamento proposto e dos meios de pagamento projetados neste Plano de Recuperação a partir dos parâmetros propostos nos tópicos “II.1”, “II.2.1” e “II.2.2”, a empresa propõe aos credores a amortização do percentual de **5%** (cinco por cento) do crédito concursal (dívida “velha”, concursal, sujeita à recuperação) juntamente com o pagamento das faturas originárias de fornecimentos posteriores à recuperação judicial (dívida “nova”, extra-concursal, não sujeita à recuperação), desde que ajustado individualmente pelos interessados.

Deste modo, como regra geral extensiva a todos os credores (oferta igual aos iguais), a devedora propõe aos credores sujeitos aos efeitos da recuperação judicial o pagamento do percentual de **5%** (cinco por cento) do valor da dívida “nova” (extra-concursal), incidente sobre o fornecimento de produto ou serviço **novos** mediante a concessão de prazo de pagamento, desde que observado o preço praticado pelo mercado e aceito pela recuperanda, por conta de antecipação do pagamento da dívida “velha” (concursal), sujeita aos efeitos da recuperação judicial, com a emissão de recibo próprio específico, controlando, a partir daí, de modo analítico e individual, o “conta-corrente concursal” de cada credor junto à empresa em recuperação.



Vale enfatizar, trata-se de oferta apresentada igualmente a todos os credores, sempre a partir do fornecimento de suprimentos, bens ou serviços de interesse da recuperanda no período pós-recuperação judicial, observados preço, prazo e condições de mercado aceitos pela recuperanda, e não impostos unilateralmente pelos credores. A proposta garante o pagamento de parcela da dívida velha (sujeita à recuperação judicial) juntamente com o crédito novo concedido por novos fornecimentos (não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial).

Em apertada síntese, de modo a manter o necessário abastecimento de insumos que garanta a recuperação da empresa, para todo e qualquer fornecimento **novo** à devedora, com preço, prazo e condições de mercado, como fato constitutivo de obrigação **nova** (não sujeita aos efeitos da recuperação judicial), em nome da **viabilização e preservação** da empresa em recuperação, o credor receberá no ato de pagamento da conta **"nova"** por venda a prazo à devedora valor correspondente ao percentual de **5%** (cinco por cento) dedutível da dívida **"antiga"** sujeita à recuperação judicial.

A título exemplificativo, caso o credor possua um crédito concursal de R\$ 500 mil (dívida "velha"), e efetue um fornecimento "novo" a prazo de R\$ 300 mil (dívida "nova"), no ato do pagamento da conta nova, a devedora pagará ao credor o valor de R\$ 315 mil, sendo que, destes, R\$ 15 mil serão utilizados para antecipar o pagamento da dívida "velha" (até então de R\$ 500 mil), restando um saldo de crédito concursal de R\$ 485 mil.

IV - DEMAIS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Os demais parâmetros utilizados para a elaboração do aditivo ao plano de recuperação judicial da empresa **COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.** estão pormenorizados abaixo.

A efetivação dos valores ali consignados depende, entre diversos outros aspectos, da posição efetiva de saldos bancários na data da Assembleia de credores, visto que, pela sua própria dinâmica, a posição de operações financeiras apresentada até o momento da elaboração do presente trabalho é transitória, sendo que muitas das operações hoje em aberto já estarão efetivamente liquidadas até a referida Assembleia.

Vale ressaltar que estas estimativas foram apuradas com base nos dados históricos extraídos das demonstrações contábeis da empresa apresentadas para os exercícios de 2016 a 2018, levantadas sob inteira e exclusiva responsabilidade de sua administração, às quais adotamos com válidas e verossímeis, ajustadas pela relação de créditos informada junto ao processo de recuperação judicial, que totalizou o valor de **R\$ 37.849.246,39** valor esse ainda sujeito à apuração e ajustes decorrentes da conferência de habilitações e impugnações apresentadas pelos credores por parte do AJ nomeado.

Adicionalmente, é importante mencionar que os procedimentos para cálculo dos prazos médios e projeções constam da literatura especializada. Por fim, foi considerada, de modo conservador, uma variação de preços a partir do ano de 2020 (até o ano de 2041) igual à 1,0% ao ano. Assim, *coeteris paribus*:



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

1.a)	Estimativa inicial de vendas médias diárias (Vemd):	R\$ 301.342,80
1.b)	Prazo médio de recebimento de vendas (PMRV) em 2019:	45 dias
1.c)	Prazo médio de recebimento de vendas (PMRV) de 2020 a 2041:	60 dias
2.a)	Estimativa inicial de custo médio diário (Cumd):	R\$ 256.141,38
2.b)	Percentual médio de custo de mercadoria sobre a receita bruta :	85%
2.c)	Prazo médio de rotação de estoque (PMRE):	120 dias
3.a)	Estimativa inicial de compras médias diárias (Comd):	R\$ 278.090,45
3.b)	Prazo médio de pagamento de compras (PMPC):	28 dias
4.a)	Percentual médio de tributos sobre a receita bruta:	4,0%
4.b)	Percentual médio de despesas operacionais:	5,3%

Por fim, é óbvio que, em vista da continuidade da crise econômica e da latente instabilidade do cenário político atual em nosso país, após uma das eleições presidenciais mais concorridas de nossa história, a concretização dos fluxos e projeções propostos (detalhados no **Anexo 3**) depende da continuidade das operações, da aprovação do plano de recuperação judicial e sua homologação, bem como do comportamento de diversos outros fatores “macro” e “micro” econômicos que, em termos práticos, não podem aqui ser esgotados.

Também entendemos que é fundamental, para a retomada da regularidade em suas operações, a exclusão do nome da recuperanda (e, no que couber, de seus sócios e de seus clientes) nos cadastros de proteção de crédito, a suspensão dos protestos, bem como o apontamento de restrições junto ao BACEN. Nesse sentido, é necessário postular a exclusão de seu nome em tais cadastros, relativamente aos débitos de sua responsabilidade submetidos à recuperação judicial e, sendo aprovado o plano pelos credores, postular a retirada de tais anotações.

Apresenta-se, no **Anexo 3**, as projeções requeridas pela letra “d” do art. 51 e inciso II do art. 53 da Lei 11.101, de 09/02/2005, formalizando o plano de recuperação proposto, onde se demonstra a viabilidade econômica da empresa e se verifica a recomposição do capital de giro da recuperanda, a possibilidade de lucros sustentáveis ao longo dos anos de 2019 a 2041, bem como a capacidade de pagamento das dívidas em montantes equivalentes a tais lucros nos prazos e condições propostas até 2041.

V - CONCLUSÃO

Dos procedimentos descritos resulta o presente plano de recuperação judicial da empresa **COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.**, por força do que dispõe os incisos I e II do art. 53 e art. 54 da Lei 11.101, de 09/02/2005, posto que tal plano atende aos interesses das partes, bem como aos dispositivos legais pertinentes e aos procedimentos técnicos.

Página 8 de 33

Rua Estácio de Sá, 505 / 602, Gutierrez, Belo Horizonte / MG – (5531) 98755-8708



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

Nos termos do art. 59 da Lei 11.101/2005, a aprovação do presente plano pelos credores concursais implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga tanto o devedor quanto todos os credores a ele sujeitos. Com a aprovação deste documento, os credores também concordam, relativamente aos débitos de sua responsabilidade submetidos à recuperação judicial, com a proposta de exclusão dos apontamentos e restrições ao nome da recuperanda, de seus sócios e de seus clientes nos cadastros de proteção de crédito e junto ao BACEN, bem como a suspensão dos protestos.

Assim, fica expressamente estipulado que a aprovação do plano de recuperação deve refletir nos garantidores, portanto, todas as ações movidas contra os coobrigados devem ser suspensas até que o plano de recuperação seja adimplido e, no caso de seu eventual descumprimento, as obrigações contra os coobrigados devem voltar a vigorar normalmente.

No mesmo sentido, os títulos enviados para protesto, bem como as inscrições em cadastros de restrição de crédito, devem ser baixados, seja em nome da recuperanda, seja em nome dos coobrigados, realizando a função do princípio da preservação da empresa e respeitando a novação da dívida decorrente da aprovação do plano.

Importante salientar que, em caso de mora em qualquer pagamento previsto no presente plano, deverá ser requerida a convocação de uma nova AGC com a finalidade de deliberar junto aos credores concursais sobre a medida mais adequada para sanar o descumprimento do referido plano, sendo que tal pedido poderá ser formulado ao Juízo da recuperação por qualquer parte interessada, na forma da Lei 11.101, de 09/02/2005.

O presente plano de recuperação judicial da Milho Brasil coloca os credores concursais como agentes e protagonistas do processo de recuperação, cabendo-lhes, na AGC, uma votação em prol de buscar alcançar os objetivos da recuperação, tanto para a empresa, todos os seus funcionários e prestadores de serviço, diretos e indiretos, quanto para os demais credores concursais e os próprios sócios, na medida do possível e do exequível.

Compõem-se o presente trabalho de 09 (nove) páginas, impressas apenas no anverso, mais 03 (três) Anexos a partir da página 10 a 33. Para fins de direito, firmamos o presente trabalho em 2 (duas) vias de igual teor e forma.

De Belo Horizonte para Contagem, 01 de novembro de 2019.

PROF. LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEÃO, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador, CRCMG no. 64.730
Perito Economista, CORECONMG no. 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

CIENTE, DE ACORDO:

COMERCIAL MILHO BRASIL Ltda.
CAM Empreendimentos e Participações Ltda. – Sócio
CNPJ/MF 19.713.128/0001-20

COMERCIAL MILHO BRASIL Ltda.
Rodrigo José de Freitas – Sócio Administrador
CPF nº. 037.169.186-95

Página 9 de 33

Rua Estácio de Sá, 505 / 602, Gutierrez, Belo Horizonte / MG – (5531) 98755-8708



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

ANEXOS



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

ANEXO 1

Curriculum vitae do parecerista



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

Curriculum

Vitae

Prof. Dr. Luciano de Castro Garcia Leão
Perito Contador e Perito Economista

Página 12 de 33

Rua Estácio de Sá, 505 / 602, Gutierrez, Belo Horizonte / MG – (5531) 98755-8708



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

CURRICULUM VITAE
(Atualizado em novembro de 2019)

NOME: LUCIANO DE CASTRO GARCIA LEÃO
DATA DE NASCIMENTO: 23 de maio de 1973, em Belo Horizonte, MG

CARTEIRA DE IDENTIDADE: MG-3.764.375 PC-MG
CPF/MF: 881.643.576-34
CRC-MG: 64.730/0-9
CORECON-MG: 5.614
PASSAPORTE: FN434840
CERTIFICADO DE RESERVISTA: 474.692-J / 11ª. CSM
TÍTULO DE ELEITOR: 0964928202-13 / Zona 34 / Seção 0089

ENDEREÇO PROFISSIONAL: Rua Estácio de Sá, no. 505 / 602
Bairro Gutierrez, Belo Horizonte, MG
CEP 30.441-048

CONTATOS: (5531) 98755-8708 (celular)
luciano.leao@yahoo.com.br

TÍTULOS ACADÊMICOS

➤ **Doutor em Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP).**

- Título da Tese de Doutorado: *Contabilidade de marcas: contribuição ao reconhecimento e evidenciação de informações sobre as marcas*. Ano de obtenção: 2005. Orientador: Prof. Dr. Luiz Nelson Guedes de Carvalho.

➤ **Mestre em Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP).**

- Título da Dissertação de Mestrado: *Uma contribuição ao planejamento de consórcios de empresas*. Ano de obtenção: 2000. Orientador: Prof. Dr. Edson Luiz Riccio.

➤ **Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).**

- Título da Monografia: *O efeito realimentador da correção monetária: seu papel em um regime hiper-inflacionário*. Ano de obtenção: 1994. Orientador: Prof. Dr. Ernani Teixeira.

➤ **Bacharel em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).**

- Ano de obtenção: 1994.

DISTINÇÕES

- Membro Efetivo Perpétuo da Academia Mineira de Ciências Contábeis (Cadeira de Honra no. 17, Patrono Onofre Machado).
- Homenagem especial do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.



ATUAÇÃO PROFISSIONAL
○ PERÍCIAS
▪ ATUAÇÃO COMO PERITO OFICIAL ▪ ATUAÇÃO COMO PERITO ASSISTENTE
○ CONSULTORIAS
▪ <i>BUSINESS COMBINATIONS</i> (INCORPORAÇÕES, CISÕES, CONSÓRCIOS) ▪ PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO (<i>HOLDINGS</i> , ACORDO DE ACIONISTAS, ACORDO DE QUOTISTAS, GOVERNANÇA CORPORATIVA) ▪ AVALIAÇÃO DE EMPRESAS ▪ PLANEJAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

PERÍCIAS

- Atua, a 24 anos, como perito oficial em processos cíveis e falimentares (inclusive recuperação judicial) nas comarcas de Belo Horizonte, Contagem, Betim e Divinópolis, entre outras comarcas.
- Ademais, atua, a 23 anos, como perito assistente assessorando vários escritórios de advocacia em processos cíveis, tributários e criminais (negócios bancários, apuração de haveres, avaliação de empresas, inventários, etc.), prestando serviços, entre outros clientes, para os Bancos Itaú, Bradesco, BCN, Boa Vista, Sudameris, Banco do Brasil, Icatu, entre outros clientes de médio e grande porte, em diversas comarcas em todo País.

CONSULTORIAS

- Destacada atuação em consultoria nas áreas contábil, econômica e financeira desde 1995. Atua com ênfase em *Business Combinations* (incorporações, cisões, joint ventures), criação de *holdings* e elaboração de planejamentos sucessórios e de governança corporativa, além da elaboração de acordos de acionistas / quotistas, envolvendo também aspectos relacionados à negociação de empresas e ao *valuation*, gestão do caixa, tributos estaduais (ICMS) e federais (IPI, PIS, COFINS, INSS, IRPJ e CSLL).
- Atuou como pesquisador do convênio FIPECAFI - Comissão de Valores Mobiliários na área de convergência de práticas contábeis brasileiras, normas IFRS / IAS (IASB) e normas norte-americanas (USGAAP / FASB), bem como instrutor do convênio FIPECAFI – CVM - ABAMEC para atualização em Contabilidade Internacional.



EXPERIÊNCIA DOCENTE

- **STRICTO SENSU**
- **LATO SENSU**
- **GRADUAÇÃO**

STRICTO SENSU - MESTRADO:

- Professor do Mestrado em Economia de Empresas (modalidade Profissionalizante) da Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (2006 a 2010).
- Professor do Mestrado em Administração (modalidade Profissionalizante) da Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (2005 a 2010).
- Professor do Mestrado em Administração (modalidade Profissionalizante) das Faculdades Pedro Leopoldo (2009 a 2011).
- Professor do Mestrado em Administração (modalidade Profissionalizante) da Universidade Presidente Antônio Carlos (2005 a 2008).
- Professor do Mestrado em Administração (modalidade Acadêmica) da Faculdade Novos Horizontes (2011).

LATO SENSU - ESPECIALIZAÇÃO:

- Professor da USP-FIPECAFI lecionando disciplinas de Contabilidade nos cursos de *lato sensu* (curta duração, *in company*) da referida instituição.
- Professor da USP-RP lecionando disciplinas de Contabilidade nos cursos de *lato sensu* (MBA, especializações) da referida instituição.
- Professor do IBMEC-MG lecionando disciplinas de Contabilidade nos cursos de *lato sensu* (MBA, CBA, curta duração, *in company*) da referida instituição.
- Professor da PUC Minas (1995 a 2009) lecionando disciplinas de Contabilidade nos cursos de *lato sensu* (IEC, PREPES) da referida instituição.
- Entre diversos outros ...

GRADUAÇÃO:

- Professor Adjunto IV do IBMEC-MG (2002 a 2017), lecionando diversas disciplinas de Contabilidade e Finanças nos cursos de graduação em Administração, Economia e Ciências Contábeis.
- Professor Adjunto da UFMG (2013 a 2016), lecionando diversas disciplinas de Contabilidade nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, Economia e Ciência da Computação.
- Professor Adjunto III dos cursos de graduação da PUC Minas (1995 a 2009) lecionando diversas disciplinas de Contabilidade no curso de graduação em Ciências Contábeis.



PRODUÇÃO CIENTÍFICA – INDICADORES DE PRODUÇÃO

➤ TRABALHOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS INTERNACIONAIS	09
➤ TRABALHOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS BRASILEIROS DE CONTABILIDADE	05
➤ TRABALHOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS BRASILEIROS DE CUSTOS	10
➤ TRABALHOS PUBLICADOS EM CONVENÇÕES DE CONTABILIDADE	03
➤ ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	14
➤ PALESTRAS PROFERIDAS	17
➤ ORIENTAÇÕES DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	24
➤ PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE DEFESA DE MESTRADO	13
➤ PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE DISSERTAÇÃO	05

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS INTERNACIONAIS:

1. *Uma contribuição ao planejamento de consórcios de ativos*. In: Anais do VI Congresso Internacional de Custos – Braga, Portugal, 1999.
2. *Valuation of Brands: proposta para mensuração de marcas varejistas e nomes de comércio*. In: Anais do VII Congresso Internacional de Custos – León, Espanha, 2001.
3. *Custeamento de atividades: ferramentas para redução de custos e análise de resultados para Photocopy Business*. In: Anais do VII Congresso Internacional de Custos – León, Espanha, 2001.
4. *A determinação do custo médio ponderado do capital em mercados instáveis e recessivos*. In: Anais do VIII Congresso Internacional de Custos – Punta del Este, Uruguai, 2003.
5. *A marca: prelúdio da contabilidade a valores de saída*. In: Anais do IX Congresso Internacional de Custos – Itapema, Brasil, 2005.
6. *Aspectos conceituais do efeito da amortização de marcas no resultado das organizações*. In: Anais do III Congresso de Custos do Mercosul – Colônia del Sacramento, Uruguai, 2006.
7. *Accounting for Intangibles: an exploratory study about the brand's "capitalization or impairment effects" on the balance sheet and income statement*. In: Anais do X Congresso Internacional de Custos e 1o. Congresso Transatlântico de Contabilidade, Auditoria, Controle e Gestão – Lyon, França, 2007.
8. *Minimum capital requirements x profitability: an empirical study*. In: Anais do XI Congresso Internacional de Custos – Trelew-Chubut, Argentina, 2009.
9. *Intangible assets: identifying the nature and criteria for accounting recognition, from the analysis of information presented in the financial statements of a sample of Brazilian companies*. In: Anais do 2o. Congresso Transatlântico de Contabilidade, Auditoria, Controle e Gestão – Lyon, França, 2010.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CONTABILIDADE:

1. *A procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios*. In: Anais do XV Congresso Brasileiro de Contabilidade – Fortaleza, 1996.
2. *A unificação de patrimônios: essência versus forma em Contabilidade*. In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade – Goiânia, 2000.
3. *Impostos diferidos: crepúsculo ou amanhecer do princípio de Competência*. In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade – Goiânia, 2000.
4. *Comparações de informações contábeis após uma década sem o registro legal da inflação*. In: Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Contabilidade – Gramado, 2008.
5. *Testando empiricamente o Modelo Fleuriet: novas evidências*. In: Anais do XXXVIII Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro, 2014 (selecionado como trabalho de destaque na área contábil).



TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CUSTOS:

1. *Atividade: conceito, classificação e custeio.* In: Anais do III Congresso Brasileiro de Custos – Curitiba, 1996.
2. *Custo de Oportunidade.* In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte, 1997.
3. *A programação dinâmica: uma ferramenta quantitativa para a função Controladoria.* In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte, 1997.
4. *Controladoria para Centrais de Coleta de Transferência de Embriões.* In: Anais do IV Congresso Brasileiro de Custos – Belo Horizonte, 1997.
5. *O consórcio de ativos: crítica à dimensão ótima da empresa.* In: Anais do V Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza, 1998.
6. *A aplicação da álgebra matricial na determinação do preço final de um produto.* In: Anais do V Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza, 1998.
7. *A avaliação dos passivos exigíveis: uma contribuição ao modelo de mensuração segunda a ótica da Gestão Econômica.* In: Anais do VI Congresso Brasileiro de Custos – São Paulo, 1999.
8. *A determinação do custo médio ponderado do capital em condições de risco.* In: Anais do VII Congresso Brasileiro de Custos – Recife, 2000.
9. *Modelo de decisão de preços: aspectos conceituais e físico-operacionais para a definição do preço de venda.* In: Anais do VIII Congresso Brasileiro de Custos – São Leopoldo, 2001.
10. *Aspectos conceituais e físico-operacionais para a formação do preço de transferência.* In: Anais do VIII Congresso Brasileiro de Custos – São Leopoldo, 2001.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONVENÇÕES DE CONTABILIDADE:

1. *As fusões e a necessidade de reavaliação de ativos.* In: Anais da XII Convenção dos Contabilistas do Paraná – Maringá, 1997.
2. *A programação dinâmica aplicada à Contabilidade.* In: Anais da XII Convenção dos Contabilistas do Paraná – Maringá, 1997.
3. *Modelagem contábil para definição do preço de venda.* In: Anais da III Convenção de Contabilidade de Minas Gerais – Belo Horizonte, 2001 (Trabalho premiado com Honra ao Mérito – 1º Prêmio da Categoria Profissional).

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS:

1. *À procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios.* Contabilidade Vista & Revista (UFMG), v. 7, p. 20-28, 1996.
2. *À procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios.* Caderno de Contabilidade (PUC Minas), v. 5, n. 6, p. 51-62, 1997.
3. *As fusões e a necessidade de reavaliação de ativos.* Caderno de Contabilidade (PUC Minas), v. 5, n. 6, p. 79-88, 1997.
4. *Decisões sobre preço de venda.* Caderno de Contabilidade (PUC Minas), v. 5, n. 6, p. 89-104, 1997.
5. *A programação dinâmica aplicada à Contabilidade.* Enfoque – Reflexão Contábil (UEM), v. 15, n. 15, p. 27-27, 1997.
6. *Custo de Oportunidade.* Enfoque – Reflexão Contábil (UEM), v. 16, n. 16, p. 13-28, 1998.
7. *As fusões e a necessidade de reavaliação de ativos.* Enfoque – Reflexão Contábil (UEM), v. 17, n. 17, p. 40-45, 1998.
8. *À procura de um elo entre os conceitos contábeis e econômicos de renda nos negócios.* Revista Brasileira de Contabilidade (CFC), v. 115, p. 12-21, 1999.
9. *Custo de Oportunidade.* Revista Brasileira de Custos (ABC), v. 1, n. 1, p. 51-68, 1999.



10. *A unificação de patrimônios: essência versus forma em Contabilidade*. Revista Brasileira de Contabilidade (CFC), v. 128, p. 19-33, 2001.
11. *As informações contábeis e a teoria dos portfólios: a avaliação das empresas em condições de risco*. Revista Mineira de Contabilidade, v. 3, p. 6-17, 2001.
12. *Resultados contábeis e preços de ações: a hipótese do mercado eficiente em uma abordagem positiva*. Economia & Gestão (PUC Minas), v. 1, n. 1, p. 89-118, 2001.
13. *O papel da pesquisa e da extensão na vida acadêmica do professor e aluno*. Contabilidade Vista & Revista (UFMG), ed. especial, p. 49-60, 2003.
14. *Análise de previsão de inadimplência de pequenas e médias empresas comerciais com base em indicadores contábeis*. Caderno de Idéias (FDC), CI 0715, p. 9-32, 2007.

PALESTRAS PROFERIDAS:

1. *“A perspectiva do contador para o ano 2000”*, proferida no 4º. Encontro de Contabilistas do Triângulo Mineiro, promovido pelo CRCMG, Uberaba, 1997.
2. *“O contador: agente de desenvolvimento”*, proferida no Encontro de Contabilistas do Sul de Minas, promovido pelo CRCMG, Poços de Caldas, 1997.
3. *“A perspectiva do contador para o ano 2000”*, proferida no Encontro Regional de Contabilistas do Centro Sul, promovido pelo CRCMG, Formiga, 1997.
4. *“A importância da Contabilidade no contexto nacional e internacional”*, proferida no Encontro Regional de Contabilistas do Noroeste de Minas, promovido pelo CRCMG, Teófilo Otoni, 1997.
5. *“Consórcios de empresas”*, proferida na Reunião do Conselho Empresarial Jovem, promovido pela Associação Comercial de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998.
6. *“A avaliação de passivos exigíveis: uma contribuição ao modelo de mensuração segundo a ótica da Gestão Econômica”*, proferida no evento Contabilidade das Gerais, promovido pela PUC Minas (Coração Eucarístico), Belo Horizonte, 1999.
7. *“A contabilidade como fator de gestão e alavancagem dos negócios”*, proferida na I Semana de Contabilidade e Negócios da FUNCESI, promovida pela FUNCESI, Itabira, 2000.
8. *“A contabilidade como instrumento de gestão e alavancagem dos negócios”*, proferida no II Seminário Norte Mineiro de Contabilidade, promovido pelo CRCMG, Montes Claros, 2000.
9. *“O papel da pesquisa e extensão na vida acadêmica do professor e aluno”*, proferida no I Encontro Mineiro de Professores do curso de Ciências Contábeis, promovido pelo CRCMG, Belo Horizonte, 2002.
10. *“Controladoria”*, proferida no XVIII Simpósio de Economia, Administração e Contabilidade, promovido pela UNIPAC, Barbacena, 2003.
11. *“A Teoria Contábil à disposição dos negócios empresariais”*, proferida no III Ciclo de Palestras de Ciências Contábeis, promovido pela PUC Minas (Barreiro), Belo Horizonte, 2004.
12. *“A participação da Contabilidade no planejamento societário: holdings de capital e holdings patrimoniais”*, proferida na V Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, promovida pelo CRCMG, Belo Horizonte, 2005.
13. *“Normas Internacionais de Contabilidade: harmonização ou convergência?”*, proferida no Dia do Contabilista, promovido pelo Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2006.
14. *“Normas Internacionais”*, proferida no Seminário Regional – CRCMG Itinerante, promovido pelo CRCMG, Governador Valadares, 2006.
15. *“Tendências e práticas de Contabilidade: uma revisão da trajetória de atuação dos contabilistas e os novos desafios para a profissão contábil”*, proferida no Seminário Regional – CRCMG Itinerante, promovido pelo CRCMG, Bom Despacho, 2006.
16. *“Teoria Contábil: aspectos da relevância patrimonial e fiscal”*, proferida e promovida pela PUC Minas (Barreiro), Belo Horizonte, 2007.
17. *“Comparação de informações contábeis após uma década sem o registro legal da inflação”*, proferida no VII Encontro Regional Gestão & Tecnologia, promovido pela FPL, Pedro Leopoldo, 2008.



ATUAÇÃO COMO ORIENTADOR DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO:

1. **Pedro Martins Parreira.** *O uso da programação linear no processo de otimização da margem de contribuição pelo fator limitante: o caso de uma indústria de fundição do Estado de Minas Gerais.* 2006 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
2. **Roberto Campos Alves da Silva.** *Comparações de informações contábeis após uma década sem o registro legal do efeito da inflação - impactos no lucro, na tributação e nos indicadores de desempenho: estudo de caso de três grandes empresas brasileiras.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
3. **Márcia Aparecida Berto Cristino.** *Exigência mínima de capital x Rentabilidade: um estudo empírico das cooperativas de crédito do SICCOB Central Crediminas.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
4. **Carlos Alberto de Carvalho Júnior.** *O efeito da forma de contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro (Leasing) nas demonstrações contábeis e sua influência no cálculo do valor econômico agregado em uma amostra de empresas brasileiras de capital aberto.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
5. **Ana Beatriz Zoner Baptista Tavares Pereira.** *Tributos diferidos: uma comparação entre as normas nacionais e internacionais aplicada a uma amostra de empresas.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
6. **Maria de Fátima Ribeiro.** *Balanço Social em empresas mineiras: um estudo de multi-casos sobre a responsabilidade social corporativa.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
7. **Jaques Davis Carvalho Dias.** *Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste: um estudo sobre o seu acesso por um grupo de empresários de Janaúba-MG.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
8. **Rogério Luiz de Castro Dutra.** *Preço de transferência em um banco múltiplo de médio porte: comparação entre os estudos teóricos e a prática.* 2008 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
9. **Vinícius Ramos Paes de Lima.** *Proposta de reconhecimento de encargos financeiros nas compras de mercadorias a prazo e seus reflexos nas demonstrações contábeis de empresas brasileiras comerciais de capital aberto.* 2008 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
10. **Christiene Mara dos Santos.** *Ativos intangíveis na gestão da inovação baseada no conhecimento de agrobiotecnologia: estudo de caso na EMBRAPA Soja.* 2008 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
11. **Bruno Flávio Machado de Araújo.** *A evidência contábil dos ativos intangíveis: um estudo de multicase de empresas brasileiras premiadas pela transparência de suas demonstrações contábeis.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
12. **Vander de Souza Barros.** *O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal – uma análise da incorporação Açominas e Gerdau.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
13. **Norma Saraiva Soares.** *Análise comparativa das normas e relatórios financeiros, contábeis e atuariais internacionais e nacionais em entidades fechadas de previdência complementar.* 2009 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.



14. **Helena Gonçalves Pereira Santana.** *Os reflexos de leasing financeiro nas demonstrações contábeis das empresas arrendatárias: um estudo multicasos com empresas transportadoras de Minas Gerais.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
15. **Rui de Assis Vasconcelos.** *Depósitos estáveis em Cooperativas de Crédito: um ativo intangível na forma de Goodwill não adquirido.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais
16. **Wander Malta.** *Proposição de um “Termômetro de risco” para avaliação da cadeia de suprimentos da indústria automobilística.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
17. **Roberto Ozanan Israel de Azevedo.** *Impacto das práticas diferenciadas de governança corporativa no preço das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo no período de 2001-2009.* 2009 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
18. **Eduardo Lopes Megale.** *Evidenciação de instrumentos financeiros nas demonstrações contábeis: estudo comparativo das normas brasileiras e internacionais.* 2010 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
19. **Ivan de Melo Nogueira.** *Utilização de ativos fiscais diferidos em processos de falência de empresas de grande porte.* 2010 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
20. **Patrícia Mattos Goulart.** *Avaliação da efetividade da metodologia “Value at Risk” aplicada à análise da volatilidade de títulos públicos federais pré-fixados.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
21. **Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães.** *Análise sobre a aplicabilidade da ferramenta BSC à administração dos consórcios intermunicipais de saúde de Minas Gerais: um estudo de caso no CISMEV.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
22. **Edilamar Pereira Amaral Esteves.** *Programa produtor florestal: implantação numa empresa multinacional do setor siderúrgico.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
23. **Luiz Carlos Ribeiro Fernandes.** *Análise do lucro passível de distribuição: estudo de caso com abordagem em empresa do setor de transportes.* 2011 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
24. **Lígia Magna da Silva.** *Como a informação contábil pode afetar o preço das ações e explicar suas variações: uma abordagem baseada nas hipóteses do mercado eficiente.* 2011 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE DEFESA DE MESTRADO:

1. **Alessandro Caldeira Pereira.** *O uso de indicadores contábeis para a análise de previsão de inadimplência de pequenas e médias empresas comerciais em uma instituição financeira de Minas Gerais.* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
2. **Lúcio Flávio Teixeira Campos.** *Geração de valor x Solvência: empresas que geram valor aos acionistas são empresas solventes?* 2007 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
3. **Afonso Victor Vianna de Andrade.** *Implantação de um sistema de custos ABC para empresa de prestação de serviços de conservação e limpeza: um estudo de caso comparado com o método de absorção.* 2008 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.



4. **Guilherme Felipe Silva de Barros.** *Mensuração de risco operacional: um estudo de caso no Banco do Brasil.* 2009 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
5. **Márcio de Souza Moreira.** *Desempenho econômico-financeiro das IES - Instituições de Ensino Superior Privado: uma análise comparativa entre entidades com e sem fins lucrativos.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
6. **Frederico José Lopes Lacerda.** *Reflexos da Lei 11.638/07 sobre as demonstrações contábeis de empresas no Brasil.* 2010 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
7. **José Carlos Cirilo da Silva.** *As práticas contábeis aplicadas ao setor público brasileiro, convergentes com as normas internacionais: avaliação do impacto da contabilização da depreciação e da reavaliação do ativo imobilizado.* 2011 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
8. **Mário Luiz Garcia de Oliveira.** *Ciclo de vida organizacional: aderência do framework e o ciclo de vida organizacional dos empreendimentos contábeis.* 2011 (Mestrado Acadêmico em Administração) – Faculdade Novos Horizontes.
9. **Cristiano Moreira da Silva.** *Aspectos contábeis aplicados a atletas de clubes brasileiros de futebol.* 2011 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
10. **Elza Martins da Costa.** *Um estudo da Controladoria como ferramenta de gestão em micro e pequenas empresas.* 2011 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
11. **José Jorge Xavier.** *Investimento em eficiência energética: um estudo de caso.* 2011 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.
12. **Robledo Delatorre Ribeiro.** *A evidenciação do recurso mineral no ativo da empresa.* 2012 (Mestrado Profissional em Economia de Empresas) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
13. **Waldemar Gabrich Silva.** *Companhias abertas brasileiras: divulgação e confirmação dos conteúdos dos Relatórios de Administração – 2006 a 2010.* 2012 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Pedro Leopoldo.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO:

1. **José Roberto de Souza Francisco.** *Risco de crédito em Cooperativas: um estudo de caso no segmento de instituições de ensino superior.* 2005 (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais.
2. **Débora Lage Martins Lélis.** *Análise da percepção do auditado sobre a qualidade do serviço de auditoria interna.* 2009 (Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Minas Gerais.
3. **Oscar Neto de Almeida Bispo.** *Gerenciamento de resultados contábeis e o desempenho das ofertas públicas subseqüentes de ações de empresas brasileiras.* 2009 (Mestrado Acadêmico em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Minas Gerais.
4. **Lamartine Pereira Baeta Filho.** *Previdência no setor público: análise do custeio e déficit e suas variáveis condicionantes.* 2011 (Mestrado Acadêmico em Administração) – Faculdade Novos Horizontes.
5. **Maria da Glória Pereira.** *A mensuração do valor econômico agregado à Sociedade por entidades públicas como instrumento de Accountability.* 2011 (Mestrado Acadêmico em Administração) – Faculdade Novos Horizontes.



ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA – INDICADORES DE PRODUÇÃO

➤ COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	02
➤ ASSESSORIAS ACADÊMICAS	01
➤ PARTICIPAÇÃO COMO PRESIDENTE DE BANCAS DE SELEÇÃO DE DOCENTES	04
➤ PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO DE BANCAS DE SELEÇÃO DE DOCENTES	13

COORDENAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Coordenador do curso de Ciências Contábeis da PUC Minas – Campus do Coração Eucarístico (1999 e 2000).
- Coordenador do curso de Ciências Contábeis da UNIPAC – Campus de Barbacena (2002 e 2003).

ASSESSORIA ACADÊMICA

- Assessor da Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC Minas (1997 a 1999).

PARTICIPAÇÃO COMO PRESIDENTE DE BANCAS DE SELEÇÃO DE DOCENTES:

1. *Processo de seleção externa de professor assistente das disciplinas de “Direito Tributário I” e “Direito Tributário II”, Ato 398/1999, PUC Minas, 1999.*
2. *Processo de seleção externa de professor assistente das disciplinas de “Direito Tributário I” e “Direito Tributário II”, Ato 244/2000, PUC Minas, 2000.*
3. *Processo de seleção de provimento interno de vagas, Ato 428/2000, PUC Minas, 2000.*
4. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Contabilidade das Instituições Financeiras”, Ato 292/2005, PUC Minas, 2005.*

PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO DE BANCAS DE SELEÇÃO DE DOCENTES:

1. *Processo de seleção externa para a disciplina “Teorias e Tecnologias Gerenciais”, Ato 891/2002, PUC Minas, 2002.*
2. *Processo de seleção externa para as disciplinas “Análise dos Demonstrativos Contábeis” e “Contabilidade Avançada”, Ato 466/2003, PUC Minas, 2003.*
3. *Processo de seleção de provimento interno de vagas, Ato 210/2004, PUC Minas, 2004.*
4. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Contabilidade Rural”, Ato 737/2004, PUC Minas, 2004.*
5. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Auditoria”, Ato 738/2004, PUC Minas, 2004.*
6. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Contabilidade Internacional”, Ato 842/2004, PUC Minas, 2004.*
7. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Auditoria”, Ato 844/2004, PUC Minas, 2004.*
8. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para as disciplinas “Tópicos contemporâneos de Contabilidade” e “Controladoria”, Ato 177/2005, PUC Minas, 2005.*
9. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Elaboração e Análise de Projetos”, Ato 178/2005, PUC Minas, 2005.*
10. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Tópicos contemporâneos de Contabilidade”, Ato 272/2005, PUC Minas, 2005.*
11. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Elaboração e Análise de Projetos”, Ato 273/2005, PUC Minas, 2005.*
12. *Processo de seleção de provimento interno de vagas para a disciplina “Perícia e Investigação Contábil”, Ato 274/2005, PUC Minas, 2005.*
13. *Processo de seleção externa para professor da Faculdade de Ciências Contábeis, Portaria FACIC/UFU 14/2008, Universidade Federal de Uberlândia, 2008.*

Prof. Dr. Luciano de Castro Garcia Leão
Perito Contador e Perito Economista



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

ANEXO 2

Passivo Concursal



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

Discriminação do Passivo concursal:

Os valores abaixo sumariados estão de acordo com a relação nominal de credores juntada ao pedido de recuperação judicial, conforme previsto no art. 41 e no inciso III do art. 51 da Lei 11.101, de 09/02/2005:

- **Créditos derivados da legislação do trabalho.....R\$3.124,78**
 - Que serão pagos em até 30 dias.....R\$ 3.124,78

- **Créditos com garantia realR\$3.373.629,57**
 - Pessoas físicas.....R\$1.756.580,00
 - Bancos.....R\$1.617.049,57

- **Créditos quirografáriosR\$34.415.057,89**
 - Fornecedores de mercadorias e prestadores de serviço – Mercado Interno...R\$ 30.196.741,97
 - Bancos.....R\$ 4.218.315,92

- **Créditos com microempresas e empresas de pequeno porteR\$57.434,15**
 - Fornecedores de mercadorias e prestadores de serviço – Mercado Interno.....R\$57.434,15

PASSIVO CONCURSAL TOTAL *.....R\$37.849.246,39

* O valor final do passivo concursal ainda está sujeito à apuração e conferência de habilitações e impugnações apresentadas pelos credores por parte do Administrador Judicial nomeado.



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

ANEXO 3

Projeções requeridas pelo inciso II do art. 53 da Lei 11.101, de 09/02/2005



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

1) Projeção de vendas e

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 7.975.810,10	R\$ 13.560.426,02	R\$ 18.311.404,86
(+) Receitas de vendas	R\$ 36.763.821,65	R\$ 111.394.379,58	R\$ 112.508.323,38
(-) Saldo final de clientes	R\$ (13.560.426,02)	R\$ (18.311.404,86)	R\$ (18.494.518,91)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 31.179.205,73	R\$ 106.643.400,74	R\$ 112.325.209,33

2) Projeção de custos e estoques

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
Custo de mercadoria vendida	R\$ 31.249.248,40	R\$ 94.685.222,65	R\$ 95.632.074,87
(+) Saldo final de estoques	R\$ 30.736.965,64	R\$ 31.129.388,27	R\$ 31.440.682,15
(-) Saldo inicial de estoques	R\$ (28.059.178,69)	R\$ (30.736.965,64)	R\$ (31.129.388,27)
(=) Compras de mercadorias	R\$ 33.927.035,35	R\$ 95.077.645,28	R\$ 95.943.368,76

3) Projeção de compras e

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ -	R\$ 7.786.532,70	R\$ 7.293.627,58
(+) Compras de mercadorias	R\$ 33.927.035,35	R\$ 95.077.645,28	R\$ 95.943.368,76
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (7.786.532,70)	R\$ (7.293.627,58)	R\$ (7.360.039,25)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 26.140.502,64	R\$ 95.570.550,40	R\$ 95.876.957,09

4) Projeção de despesas variáveis

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
Despesas tributárias	R\$ 1.470.552,87	R\$ 4.455.775,18	R\$ 4.500.332,94
Despesas operacionais	R\$ 1.948.482,55	R\$ 5.903.902,12	R\$ 5.962.941,14

5) Projeção de dívidas

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
sujeitas à recuperação judicial			
Credores garantia real e quirografários	R\$ 37.846.121,61	R\$ 37.846.121,61	R\$ 37.846.121,61
Credores trabalhistas	R\$ 3.124,78	R\$ -	R\$ -
(-) Amortização do principal	R\$ (3.124,78)	R\$ -	R\$ (630.768,69)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 37.846.121,61	R\$ 37.846.121,61	R\$ 37.215.352,92

6) Projeção do fluxo de caixa

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
Saldo inicial de disponível	R\$ 794.173,91	R\$ 2.410.716,80	R\$ 3.123.889,84
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 31.179.205,73	R\$ 106.643.400,74	R\$ 112.325.209,33
(=) Disponível	R\$ 31.973.379,64	R\$ 109.054.117,54	R\$ 115.449.099,17
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (26.140.502,64)	R\$ (95.570.550,40)	R\$ (95.876.957,09)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (1.470.552,87)	R\$ (4.455.775,18)	R\$ (4.500.332,94)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (1.948.482,55)	R\$ (5.903.902,12)	R\$ (5.962.941,14)
(=) Superávit	R\$ 2.413.841,58	R\$ 3.123.889,84	R\$ 9.108.868,01
(-) Pagamento do principal da recuperação	R\$ (3.124,78)	R\$ -	R\$ (630.768,69)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 2.410.716,80	R\$ 3.123.889,84	R\$ 8.478.099,31

7) Projeção de resultados

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
Receitas de vendas	36.763.821,65	111.394.379,58	112.508.323,38
(-) CMV	(31.249.248,40)	(94.685.222,65)	(95.632.074,87)
Lucro Bruto	5.514.573,25	16.709.156,94	16.876.248,51
(-) Despesas tributárias	(1.470.552,87)	(4.455.775,18)	(4.500.332,94)
(-) Despesas operacionais	(1.948.482,55)	(5.903.902,12)	(5.962.941,14)
Lucro Líquido	2.095.537,83	6.349.479,64	6.412.974,43

8) Projeção do balanço patrimonial

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 46.708.108,46	R\$ 52.564.682,97	R\$ 58.413.300,38
Disponível	R\$ 2.410.716,80	R\$ 3.123.889,84	R\$ 8.478.099,31
Cientes a receber	R\$ 13.560.426,02	R\$ 18.311.404,86	R\$ 18.494.518,91
Estoques	R\$ 30.736.965,64	R\$ 31.129.388,27	R\$ 31.440.682,15
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.056.641,53	R\$ 1.067.207,95	R\$ 1.077.880,02
TOTAL DO ATIVO	R\$ 47.764.749,99	R\$ 53.631.890,92	R\$ 59.491.180,40

	ANO		
	4o. Trimestre 2019	2020	2021
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 7.924.608,02	R\$ 7.442.269,32	R\$ 7.519.353,06
Fornecedores	R\$ 7.786.532,70	R\$ 7.293.627,58	R\$ 7.360.039,25
Credores extra-concursais	R\$ 138.075,32	R\$ 148.641,73	R\$ 159.313,81
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 37.846.121,61	R\$ 37.846.121,61	R\$ 37.215.352,92
Recuperação judicial	R\$ 37.846.121,61	R\$ 37.846.121,61	R\$ 37.215.352,92
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.994.020,35	R\$ 8.343.499,99	R\$ 14.756.474,43
Capital social	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00
Resultados acumulados	R\$ (2.575.979,65)	R\$ 3.773.499,99	R\$ 10.186.474,43
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 47.764.749,99	R\$ 53.631.890,92	R\$ 59.491.180,40



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

1) Projeção de vendas e

	ANO		
	2022	2023	2024
recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 18.494.518,91	R\$ 18.679.464,10	R\$ 18.866.258,74
(+) Receitas de vendas	R\$ 113.633.406,61	R\$ 114.769.740,68	R\$ 115.917.438,09
(-) Saldo final de clientes	R\$ (18.679.464,10)	R\$ (18.866.258,74)	R\$ (19.054.921,33)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 113.448.461,42	R\$ 114.582.946,04	R\$ 115.728.775,50

2) Projeção de custos e estoques

	ANO		
	2022	2023	2024
Custo de mercadoria vendida	R\$ 96.588.395,62	R\$ 97.554.279,58	R\$ 98.529.822,37
(+) Saldo final de estoques	R\$ 31.755.088,97	R\$ 32.072.639,86	R\$ 32.393.366,26
(-) Saldo inicial de estoques	R\$ (31.440.682,15)	R\$ (31.755.088,97)	R\$ (32.072.639,86)
(=) Compras de mercadorias	R\$ 96.902.802,44	R\$ 97.871.830,47	R\$ 98.850.548,77

3) Projeção de compras e

	ANO		
	2022	2023	2024
pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 7.360.039,25	R\$ 7.433.639,64	R\$ 7.507.976,04
(+) Compras de mercadorias	R\$ 96.902.802,44	R\$ 97.871.830,47	R\$ 98.850.548,77
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (7.433.639,64)	R\$ (7.507.976,04)	R\$ (7.583.055,80)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 96.829.202,05	R\$ 97.797.494,07	R\$ 98.775.469,01

4) Projeção de despesas variáveis

	ANO		
	2022	2023	2024
Despesas tributárias	R\$ 4.545.336,26	R\$ 4.590.789,63	R\$ 4.636.697,52
Despesas operacionais	R\$ 6.022.570,55	R\$ 6.082.796,26	R\$ 6.143.624,22

5) Projeção de dívidas

	ANO		
	2022	2023	2024
sujeitas à recuperação judicial			
Credores garantia real e quirografários	R\$ 37.215.352,92	R\$ 35.323.046,84	R\$ 33.430.740,76
Credores trabalhistas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortização do principal	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 35.323.046,84	R\$ 33.430.740,76	R\$ 31.538.434,68

6) Projeção do fluxo de caixa

	ANO		
	2022	2023	2024
Saldo inicial de disponível	R\$ 8.478.099,31	R\$ 12.637.145,79	R\$ 16.856.705,80
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 113.448.461,42	R\$ 114.582.946,04	R\$ 115.728.775,50
(=) Disponível	R\$ 121.926.560,74	R\$ 127.220.091,83	R\$ 132.585.481,30
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (96.829.202,05)	R\$ (97.797.494,07)	R\$ (98.775.469,01)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (4.545.336,26)	R\$ (4.590.789,63)	R\$ (4.636.697,52)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (6.022.570,55)	R\$ (6.082.796,26)	R\$ (6.143.624,22)
(=) Superávit	R\$ 14.529.451,87	R\$ 18.749.011,88	R\$ 23.029.690,54
(-) Pagamento do principal da recuperação	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 12.637.145,79	R\$ 16.856.705,80	R\$ 21.137.384,46

7) Projeção de resultados

	ANO		
	2022	2023	2024
Receitas de vendas	113.633.406,61	114.769.740,68	115.917.438,09
(-) CMV	(96.588.395,62)	(97.554.279,58)	(98.529.822,37)
Lucro Bruto	17.045.010,99	17.215.461,10	17.387.615,71
(-) Despesas tributárias	(4.545.336,26)	(4.590.789,63)	(4.636.697,52)
(-) Despesas operacionais	(6.022.570,55)	(6.082.796,26)	(6.143.624,22)
Lucro Líquido	6.477.104,18	6.541.875,22	6.607.293,97

8) Projeção do balanço patrimonial

	ANO		
	2022	2023	2024
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 63.071.698,87	R\$ 67.795.604,40	R\$ 72.585.672,05
Disponível	R\$ 12.637.145,79	R\$ 16.856.705,80	R\$ 21.137.384,46
Clientes a receber	R\$ 18.679.464,10	R\$ 18.866.258,74	R\$ 19.054.921,33
Estoques	R\$ 31.755.088,97	R\$ 32.072.639,86	R\$ 32.393.366,26
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.088.658,83	R\$ 1.099.545,41	R\$ 1.110.540,87
TOTAL DO ATIVO	R\$ 64.160.357,69	R\$ 68.895.149,81	R\$ 73.696.212,92

	ANO		
	2022	2023	2024
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 7.603.732,25	R\$ 7.688.955,23	R\$ 7.775.030,44
Fornecedores	R\$ 7.433.639,64	R\$ 7.507.976,04	R\$ 7.583.055,80
Credores extra-concursais	R\$ 170.092,61	R\$ 180.979,19	R\$ 191.974,65
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 35.323.046,84	R\$ 33.430.740,76	R\$ 31.538.434,68
Recuperação judicial	R\$ 35.323.046,84	R\$ 33.430.740,76	R\$ 31.538.434,68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 21.233.578,61	R\$ 27.775.453,83	R\$ 34.382.747,80
Capital social	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00
Resultados acumulados	R\$ 16.663.578,61	R\$ 23.205.453,83	R\$ 29.812.747,80
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 64.160.357,69	R\$ 68.895.149,81	R\$ 73.696.212,92



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

1) Projeção de vendas e

	ANO		
	2025	2026	2027
recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 19.054.921,33	R\$ 19.245.470,54	R\$ 19.437.925,25
(+) Receitas de vendas	R\$ 117.076.612,47	R\$ 118.247.378,59	R\$ 119.429.852,38
(-) Saldo final de clientes	R\$ (19.245.470,54)	R\$ (19.437.925,25)	R\$ (19.632.304,50)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 116.886.063,25	R\$ 118.054.923,89	R\$ 119.235.473,13

2) Projeção de custos e estoques

	ANO		
	2025	2026	2027
Custo de mercadoria vendida	R\$ 99.515.120,60	R\$ 100.510.271,80	R\$ 101.515.374,52
(+) Saldo final de estoques	R\$ 32.717.299,92	R\$ 33.044.472,92	R\$ 33.374.917,65
(-) Saldo inicial de estoques	R\$ (32.393.366,26)	R\$ (32.717.299,92)	R\$ (33.044.472,92)
(=) Compras de mercadorias	R\$ 99.839.054,26	R\$ 100.837.444,80	R\$ 101.845.819,25

3) Projeção de compras e

	ANO		
	2025	2026	2027
pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 7.583.055,80	R\$ 7.658.886,35	R\$ 7.735.475,22
(+) Compras de mercadorias	R\$ 99.839.054,26	R\$ 100.837.444,80	R\$ 101.845.819,25
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (7.658.886,35)	R\$ (7.735.475,22)	R\$ (7.812.829,97)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 99.763.223,70	R\$ 100.760.855,94	R\$ 101.768.464,50

4) Projeção de despesas variáveis

	ANO		
	2025	2026	2027
Despesas tributárias	R\$ 4.683.064,50	R\$ 4.729.895,14	R\$ 4.777.194,10
Despesas operacionais	R\$ 6.205.060,46	R\$ 6.267.111,07	R\$ 6.329.782,18

5) Projeção de dívidas

	ANO		
	2025	2026	2027
sujeitas à recuperação judicial			
Credores garantia real e quirografários	R\$ 31.538.434,68	R\$ 29.646.128,59	R\$ 27.753.822,51
Credores trabalhistas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortização do principal	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 29.646.128,59	R\$ 27.753.822,51	R\$ 25.861.516,43

6) Projeção do fluxo de caixa

	ANO		
	2025	2026	2027
Saldo inicial de disponível	R\$ 21.137.384,46	R\$ 25.479.792,97	R\$ 29.884.548,63
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 116.886.063,25	R\$ 118.054.923,89	R\$ 119.235.473,13
(=) Disponível	R\$ 138.023.447,72	R\$ 143.534.716,86	R\$ 149.120.021,76
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (99.763.223,70)	R\$ (100.760.855,94)	R\$ (101.768.464,50)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (4.683.064,50)	R\$ (4.729.895,14)	R\$ (4.777.194,10)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (6.205.060,46)	R\$ (6.267.111,07)	R\$ (6.329.782,18)
(=) Superávit	R\$ 27.372.099,05	R\$ 31.776.854,71	R\$ 36.244.580,99
(-) Pagamento do principal da recuperação	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 25.479.792,97	R\$ 29.884.548,63	R\$ 34.352.274,91

7) Projeção de resultados

	ANO		
	2025	2026	2027
Receitas de vendas	117.076.612,47	118.247.378,59	119.429.852,38
(-) CMV	(99.515.120,60)	(100.510.271,80)	(101.515.374,52)
Lucro Bruto	17.561.491,87	17.737.106,79	17.914.477,86
(-) Despesas tributárias	(4.683.064,50)	(4.729.895,14)	(4.777.194,10)
(-) Despesas operacionais	(6.205.060,46)	(6.267.111,07)	(6.329.782,18)
Lucro Líquido	6.673.366,91	6.740.100,58	6.807.501,59

8) Projeção do balanço patrimonial

	ANO		
	2025	2026	2027
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 77.442.563,44	R\$ 82.366.946,80	R\$ 87.359.497,06
Disponível	R\$ 25.479.792,97	R\$ 29.884.548,63	R\$ 34.352.274,91
Clientes a receber	R\$ 19.245.470,54	R\$ 19.437.925,25	R\$ 19.632.304,50
Estoques	R\$ 32.717.299,92	R\$ 33.044.472,92	R\$ 33.374.917,65
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.121.646,28	R\$ 1.132.862,74	R\$ 1.144.191,37
TOTAL DO ATIVO	R\$ 78.564.209,71	R\$ 83.499.809,54	R\$ 88.503.688,43

	ANO		
	2025	2026	2027
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 7.861.966,41	R\$ 7.949.771,73	R\$ 8.038.455,11
Fornecedores	R\$ 7.658.886,35	R\$ 7.735.475,22	R\$ 7.812.829,97
Credores extra-concursais	R\$ 203.080,05	R\$ 214.296,51	R\$ 225.625,14
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 29.646.128,59	R\$ 27.753.822,51	R\$ 25.861.516,43
Recuperação judicial	R\$ 29.646.128,59	R\$ 27.753.822,51	R\$ 25.861.516,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 41.056.114,71	R\$ 47.796.215,30	R\$ 54.603.716,88
Capital social	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00
Resultados acumulados	R\$ 36.486.114,71	R\$ 43.226.215,30	R\$ 50.033.716,88
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 78.564.209,71	R\$ 83.499.809,54	R\$ 88.503.688,43



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

1) Projeção de vendas e

	ANO		
	2028	2029	2030
recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 19.632.304,50	R\$ 19.828.627,55	R\$ 20.026.913,82
(+) Receitas de vendas	R\$ 120.624.150,90	R\$ 121.830.392,41	R\$ 123.048.696,34
(-) Saldo final de clientes	R\$ (19.828.627,55)	R\$ (20.026.913,82)	R\$ (20.227.182,96)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 120.427.827,86	R\$ 121.632.106,14	R\$ 122.848.427,20

2) Projeção de custos e estoques

	ANO		
	2028	2029	2030
Custo de mercadoria vendida	R\$ 102.530.528,27	R\$ 103.555.833,55	R\$ 104.591.391,89
(+) Saldo final de estoques	R\$ 33.708.666,83	R\$ 34.045.753,50	R\$ 34.386.211,03
(-) Saldo inicial de estoques	R\$ (33.374.917,65)	R\$ (33.708.666,83)	R\$ (34.045.753,50)
(=) Compras de mercadorias	R\$ 102.864.277,44	R\$ 103.892.920,22	R\$ 104.931.849,42

3) Projeção de compras e

	ANO		
	2028	2029	2030
pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 7.812.829,97	R\$ 7.890.958,27	R\$ 7.969.867,85
(+) Compras de mercadorias	R\$ 102.864.277,44	R\$ 103.892.920,22	R\$ 104.931.849,42
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (7.890.958,27)	R\$ (7.969.867,85)	R\$ (8.049.566,53)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 102.786.149,14	R\$ 103.814.010,64	R\$ 104.852.150,74

4) Projeção de despesas variáveis

	ANO		
	2028	2029	2030
Despesas tributárias	R\$ 4.824.966,04	R\$ 4.873.215,70	R\$ 4.921.947,85
Despesas operacionais	R\$ 6.393.080,00	R\$ 6.457.010,80	R\$ 6.521.580,91

5) Projeção de dívidas

	ANO		
	2028	2029	2030
sujeitas à recuperação judicial			
Credores garantia real e quirografários	R\$ 25.861.516,43	R\$ 23.969.210,35	R\$ 22.076.904,27
Credores trabalhistas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortização do principal	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 23.969.210,35	R\$ 22.076.904,27	R\$ 20.184.598,19

6) Projeção do fluxo de caixa

	ANO		
	2028	2029	2030
Saldo inicial de disponível	R\$ 34.352.274,91	R\$ 38.883.601,51	R\$ 43.479.164,43
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 120.427.827,86	R\$ 121.632.106,14	R\$ 122.848.427,20
(=) Disponível	R\$ 154.780.102,76	R\$ 160.515.707,64	R\$ 166.327.591,63
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (102.786.149,14)	R\$ (103.814.010,64)	R\$ (104.852.150,74)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (4.824.966,04)	R\$ (4.873.215,70)	R\$ (4.921.947,85)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (6.393.080,00)	R\$ (6.457.010,80)	R\$ (6.521.580,91)
(=) Superávit	R\$ 40.775.907,59	R\$ 45.371.470,51	R\$ 50.031.912,13
(-) Pagamento do principal da recuperação	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 38.883.601,51	R\$ 43.479.164,43	R\$ 48.139.606,05

7) Projeção de resultados

	ANO		
	2028	2029	2030
Receitas de vendas	120.624.150,90	121.830.392,41	123.048.696,34
(-) CMV	(102.530.528,27)	(103.555.833,55)	(104.591.391,89)
Lucro Bruto	18.093.622,64	18.274.558,86	18.457.304,45
(-) Despesas tributárias	(4.824.966,04)	(4.873.215,70)	(4.921.947,85)
(-) Despesas operacionais	(6.393.080,00)	(6.457.010,80)	(6.521.580,91)
Lucro Líquido	6.875.576,60	6.944.332,37	7.013.775,69

8) Projeção do balanço patrimonial

	ANO		
	2028	2029	2030
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 92.420.895,88	R\$ 97.551.831,75	R\$ 102.753.000,04
Disponível	R\$ 38.883.601,51	R\$ 43.479.164,43	R\$ 48.139.606,05
Clientes a receber	R\$ 19.828.627,55	R\$ 20.026.913,82	R\$ 20.227.182,96
Estoques	R\$ 33.708.666,83	R\$ 34.045.753,50	R\$ 34.386.211,03
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.155.633,28	R\$ 1.167.189,61	R\$ 1.178.861,51
TOTAL DO ATIVO	R\$ 93.576.529,16	R\$ 98.719.021,36	R\$ 103.931.861,55

	ANO		
	2028	2029	2030
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 8.128.025,32	R\$ 8.218.491,23	R\$ 8.309.861,81
Fornecedores	R\$ 7.890.958,27	R\$ 7.969.867,85	R\$ 8.049.566,53
Credores extra-concursais	R\$ 237.067,05	R\$ 248.623,38	R\$ 260.295,27
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 23.969.210,35	R\$ 22.076.904,27	R\$ 20.184.598,19
Recuperação judicial	R\$ 23.969.210,35	R\$ 22.076.904,27	R\$ 20.184.598,19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 61.479.293,49	R\$ 68.423.625,86	R\$ 75.437.401,55
Capital social	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00
Resultados acumulados	R\$ 56.909.293,49	R\$ 63.853.625,86	R\$ 70.867.401,55
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 93.576.529,16	R\$ 98.719.021,36	R\$ 103.931.861,55



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

1) Projeção de vendas e

	ANO		
	2031	2032	2033
recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 20.227.182,96	R\$ 20.429.454,79	R\$ 20.633.749,34
(+) Receitas de vendas	R\$ 124.279.183,30	R\$ 125.521.975,13	R\$ 126.777.194,88
(-) Saldo final de clientes	R\$ (20.429.454,79)	R\$ (20.633.749,34)	R\$ (20.840.086,83)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 124.076.911,47	R\$ 125.317.680,58	R\$ 126.570.857,39

2) Projeção de custos e estoques

	ANO		
	2031	2032	2033
Custo de mercadoria vendida	R\$ 105.637.305,80	R\$ 106.693.678,86	R\$ 107.760.615,65
(+) Saldo final de estoques	R\$ 34.730.073,14	R\$ 35.077.373,87	R\$ 35.428.147,61
(-) Saldo inicial de estoques	R\$ (34.386.211,03)	R\$ (34.730.073,14)	R\$ (35.077.373,87)
(=) Compras de mercadorias	R\$ 105.981.167,91	R\$ 107.040.979,59	R\$ 108.111.389,39

3) Projeção de compras e

	ANO		
	2031	2032	2033
pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 8.049.566,53	R\$ 8.130.062,20	R\$ 8.211.362,82
(+) Compras de mercadorias	R\$ 105.981.167,91	R\$ 107.040.979,59	R\$ 108.111.389,39
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (8.130.062,20)	R\$ (8.211.362,82)	R\$ (8.293.476,45)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 105.900.672,25	R\$ 106.959.678,97	R\$ 108.029.275,76

4) Projeção de despesas variáveis

	ANO		
	2031	2032	2033
Despesas tributárias	R\$ 4.971.167,33	R\$ 5.020.879,01	R\$ 5.071.087,80
Despesas operacionais	R\$ 6.586.796,71	R\$ 6.652.664,68	R\$ 6.719.191,33

5) Projeção de dívidas

	ANO		
	2031	2032	2033
sujeitas à recuperação judicial			
Credores garantia real e quirografários	R\$ 20.184.598,19	R\$ 18.292.292,11	R\$ 16.399.986,03
Credores trabalhistas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortização do principal	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 18.292.292,11	R\$ 16.399.986,03	R\$ 14.507.679,95

6) Projeção do fluxo de caixa

	ANO		
	2031	2032	2033
Saldo inicial de disponível	R\$ 48.139.606,05	R\$ 52.865.575,14	R\$ 57.657.726,99
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 124.076.911,47	R\$ 125.317.680,58	R\$ 126.570.857,39
(=) Disponível	R\$ 172.216.517,52	R\$ 178.183.255,73	R\$ 184.228.584,38
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (105.900.672,25)	R\$ (106.959.678,97)	R\$ (108.029.275,76)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (4.971.167,33)	R\$ (5.020.879,01)	R\$ (5.071.087,80)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (6.586.796,71)	R\$ (6.652.664,68)	R\$ (6.719.191,33)
(=) Superávit	R\$ 54.757.881,22	R\$ 59.550.033,07	R\$ 64.409.029,49
(-) Pagamento do principal da recuperação	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 52.865.575,14	R\$ 57.657.726,99	R\$ 62.516.723,41

7) Projeção de resultados

	ANO		
	2031	2032	2033
Receitas de vendas	124.279.183,30	125.521.975,13	126.777.194,88
(-) CMV	(105.637.305,80)	(106.693.678,86)	(107.760.615,65)
Lucro Bruto	18.641.877,49	18.828.296,27	19.016.579,23
(-) Despesas tributárias	(4.971.167,33)	(5.020.879,01)	(5.071.087,80)
(-) Despesas operacionais	(6.586.796,71)	(6.652.664,68)	(6.719.191,33)
Lucro Líquido	7.083.913,45	7.154.752,58	7.226.300,11

8) Projeção do balanço patrimonial

	ANO		
	2031	2032	2033
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 108.025.103,07	R\$ 113.368.850,20	R\$ 118.784.957,85
Disponível	R\$ 52.865.575,14	R\$ 57.657.726,99	R\$ 62.516.723,41
Cientes a receber	R\$ 20.429.454,79	R\$ 20.633.749,34	R\$ 20.840.086,83
Estoques	R\$ 34.730.073,14	R\$ 35.077.373,87	R\$ 35.428.147,61
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.190.650,12	R\$ 1.202.556,63	R\$ 1.214.582,19
TOTAL DO ATIVO	R\$ 109.215.753,20	R\$ 114.571.406,82	R\$ 119.999.540,04

	ANO		
	2031	2032	2033
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 8.402.146,08	R\$ 8.495.353,20	R\$ 8.589.492,40
Fornecedores	R\$ 8.130.062,20	R\$ 8.211.362,82	R\$ 8.293.476,45
Credores extra-concursais	R\$ 272.083,89	R\$ 283.990,39	R\$ 296.015,95
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 18.292.292,11	R\$ 16.399.986,03	R\$ 14.507.679,95
Recuperação judicial	R\$ 18.292.292,11	R\$ 16.399.986,03	R\$ 14.507.679,95
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 82.521.315,00	R\$ 89.676.067,58	R\$ 96.902.367,70
Capital social	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00
Resultados acumulados	R\$ 77.951.315,00	R\$ 85.106.067,58	R\$ 92.332.367,70
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 109.215.753,20	R\$ 114.571.406,82	R\$ 119.999.540,04



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

1) Projeção de vendas e

	ANO		
	2034	2035	2036
recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 20.840.086,83	R\$ 21.048.487,70	R\$ 21.258.972,58
(+) Receitas de vendas	R\$ 128.044.966,83	R\$ 129.325.416,50	R\$ 130.618.670,67
(-) Saldo final de clientes	R\$ (21.048.487,70)	R\$ (21.258.972,58)	R\$ (21.471.562,30)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 127.836.565,96	R\$ 129.114.931,62	R\$ 130.406.080,94

2) Projeção de custos e estoques

	ANO		
	2034	2035	2036
Custo de mercadoria vendida	R\$ 108.838.221,81	R\$ 109.926.604,03	R\$ 111.025.870,07
(+) Saldo final de estoques	R\$ 35.782.429,09	R\$ 36.140.253,38	R\$ 36.501.655,91
(-) Saldo inicial de estoques	R\$ (35.428.147,61)	R\$ (35.782.429,09)	R\$ (36.140.253,38)
(=) Compras de mercadorias	R\$ 109.192.503,28	R\$ 110.284.428,32	R\$ 111.387.272,60

3) Projeção de compras e

	ANO		
	2034	2035	2036
pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 8.293.476,45	R\$ 8.376.411,21	R\$ 8.460.175,32
(+) Compras de mercadorias	R\$ 109.192.503,28	R\$ 110.284.428,32	R\$ 111.387.272,60
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (8.376.411,21)	R\$ (8.460.175,32)	R\$ (8.544.777,08)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 109.109.568,52	R\$ 110.200.664,20	R\$ 111.302.670,85

4) Projeção de despesas variáveis

	ANO		
	2034	2035	2036
Despesas tributárias	R\$ 5.121.798,67	R\$ 5.173.016,66	R\$ 5.224.746,83
Despesas operacionais	R\$ 6.786.383,24	R\$ 6.854.247,07	R\$ 6.922.789,55

5) Projeção de dívidas

	ANO		
	2034	2035	2036
sujeitas à recuperação judicial			
Credores garantia real e quirografários	R\$ 14.507.679,95	R\$ 12.615.373,87	R\$ 10.723.067,79
Credores trabalhistas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortização do principal	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 12.615.373,87	R\$ 10.723.067,79	R\$ 8.830.761,71

6) Projeção do fluxo de caixa

	ANO		
	2034	2035	2036
Saldo inicial de disponível	R\$ 62.516.723,41	R\$ 67.443.232,86	R\$ 72.437.930,46
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 127.836.565,96	R\$ 129.114.931,62	R\$ 130.406.080,94
(=) Disponível	R\$ 190.353.289,37	R\$ 196.558.164,48	R\$ 202.844.011,40
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (109.109.568,52)	R\$ (110.200.664,20)	R\$ (111.302.670,85)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (5.121.798,67)	R\$ (5.173.016,66)	R\$ (5.224.746,83)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (6.786.383,24)	R\$ (6.854.247,07)	R\$ (6.922.789,55)
(=) Superávit	R\$ 69.335.538,94	R\$ 74.330.236,54	R\$ 79.393.804,18
(-) Pagamento do principal da recuperação	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 67.443.232,86	R\$ 72.437.930,46	R\$ 77.501.498,10

7) Projeção de resultados

	ANO		
	2034	2035	2036
Receitas de vendas	128.044.966,83	129.325.416,50	130.618.670,67
(-) CMV	(108.838.221,81)	(109.926.604,03)	(111.025.870,07)
Lucro Bruto	19.206.745,02	19.398.812,48	19.592.800,60
(-) Despesas tributárias	(5.121.798,67)	(5.173.016,66)	(5.224.746,83)
(-) Despesas operacionais	(6.786.383,24)	(6.854.247,07)	(6.922.789,55)
Lucro Líquido	7.298.563,11	7.371.548,74	7.445.264,23

8) Projeção do balanço patrimonial

	ANO		
	2034	2035	2036
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 124.274.149,64	R\$ 129.837.156,42	R\$ 135.474.716,32
Disponível	R\$ 67.443.232,86	R\$ 72.437.930,46	R\$ 77.501.498,10
Cientes a receber	R\$ 21.048.487,70	R\$ 21.258.972,58	R\$ 21.471.562,30
Estoques	R\$ 35.782.429,09	R\$ 36.140.253,38	R\$ 36.501.655,91
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.226.728,01	R\$ 1.238.995,29	R\$ 1.251.385,25
TOTAL DO ATIVO	R\$ 125.500.877,66	R\$ 131.076.151,71	R\$ 136.726.101,56

	ANO		
	2034	2035	2036
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 8.684.572,98	R\$ 8.780.604,37	R\$ 8.877.596,07
Fornecedores	R\$ 8.376.411,21	R\$ 8.460.175,32	R\$ 8.544.777,08
Credores extra-concursais	R\$ 308.161,77	R\$ 320.429,05	R\$ 332.819,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 12.615.373,87	R\$ 10.723.067,79	R\$ 8.830.761,71
Recuperação judicial	R\$ 12.615.373,87	R\$ 10.723.067,79	R\$ 8.830.761,71
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 104.200.930,81	R\$ 111.572.479,55	R\$ 119.017.743,78
Capital social	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00
Resultados acumulados	R\$ 99.630.930,81	R\$ 107.002.479,55	R\$ 114.447.743,78
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 125.500.877,66	R\$ 131.076.151,71	R\$ 136.726.101,56



Prof. Luciano Leão, M. Sc., Ph. D.

Perito Contador – CRCMG 64.730
Perito Economista – CORECONMG 5.614
Mestre em Ciências Contábeis pela USP
Doutor em Ciências Contábeis pela USP
Acadêmico da Academia Mineira de Ciências Contábeis

COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

1) Projeção de vendas e

	ANO		
	2037	2038	2039
recebimento de vendas			
Saldo inicial de clientes	R\$ 21.471.562,30	R\$ 21.686.277,92	R\$ 21.903.140,70
(+) Receitas de vendas	R\$ 131.924.857,37	R\$ 133.244.105,95	R\$ 134.576.547,00
(-) Saldo final de clientes	R\$ (21.686.277,92)	R\$ (21.903.140,70)	R\$ (22.122.172,11)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 131.710.141,75	R\$ 133.027.243,17	R\$ 134.357.515,60

2) Projeção de custos e estoques

	ANO		
	2037	2038	2039
Custo de mercadoria vendida	R\$ 112.136.128,77	R\$ 113.257.490,05	R\$ 114.390.064,95
(+) Saldo final de estoques	R\$ 36.866.672,47	R\$ 37.235.339,20	R\$ 37.607.692,59
(-) Saldo inicial de estoques	R\$ (36.501.655,91)	R\$ (36.866.672,47)	R\$ (37.235.339,20)
(=) Compras de mercadorias	R\$ 112.501.145,33	R\$ 113.626.156,78	R\$ 114.762.418,35

3) Projeção de compras e

	ANO		
	2037	2038	2039
pagamento de compras			
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 8.544.777,08	R\$ 8.630.224,85	R\$ 8.716.527,10
(+) Compras de mercadorias	R\$ 112.501.145,33	R\$ 113.626.156,78	R\$ 114.762.418,35
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (8.630.224,85)	R\$ (8.716.527,10)	R\$ (8.803.692,37)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 112.415.697,55	R\$ 113.539.854,53	R\$ 114.675.253,08

4) Projeção de despesas variáveis

	ANO		
	2037	2038	2039
Despesas tributárias	R\$ 5.276.994,29	R\$ 5.329.764,24	R\$ 5.383.061,88
Despesas operacionais	R\$ 6.992.017,44	R\$ 7.061.937,62	R\$ 7.132.556,99

5) Projeção de dívidas

	ANO		
	2037	2038	2039
sujeitas à recuperação judicial			
Credores garantia real e quirografários	R\$ 8.830.761,71	R\$ 6.938.455,63	R\$ 5.046.149,55
Credores trabalhistas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Amortização do principal	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 6.938.455,63	R\$ 5.046.149,55	R\$ 3.153.843,47

6) Projeção do fluxo de caixa

	ANO		
	2037	2038	2039
Saldo inicial de disponível	R\$ 77.501.498,10	R\$ 82.634.624,48	R\$ 87.838.005,19
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 131.710.141,75	R\$ 133.027.243,17	R\$ 134.357.515,60
(=) Disponível	R\$ 209.211.639,85	R\$ 215.661.867,65	R\$ 222.195.520,78
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (112.415.697,55)	R\$ (113.539.854,53)	R\$ (114.675.253,08)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (5.276.994,29)	R\$ (5.329.764,24)	R\$ (5.383.061,88)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (6.992.017,44)	R\$ (7.061.937,62)	R\$ (7.132.556,99)
(=) Superávit	R\$ 84.526.930,56	R\$ 89.730.311,27	R\$ 95.004.648,84
(-) Pagamento do principal da recuperação	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.892.306,08)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 82.634.624,48	R\$ 87.838.005,19	R\$ 93.112.342,76

7) Projeção de resultados

	ANO		
	2037	2038	2039
Receitas de vendas	131.924.857,37	133.244.105,95	134.576.547,00
(-) CMV	(112.136.128,77)	(113.257.490,05)	(114.390.064,95)
Lucro Bruto	19.788.728,61	19.986.615,89	20.186.482,05
(-) Despesas tributárias	(5.276.994,29)	(5.329.764,24)	(5.383.061,88)
(-) Despesas operacionais	(6.992.017,44)	(7.061.937,62)	(7.132.556,99)
Lucro Líquido	7.519.716,87	7.594.914,04	7.670.863,18

8) Projeção do balanço patrimonial

	ANO		
	2037	2038	2039
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 141.187.574,88	R\$ 146.976.485,08	R\$ 152.842.207,45
Disponível	R\$ 82.634.624,48	R\$ 87.838.005,19	R\$ 93.112.342,76
Clientes a receber	R\$ 21.686.277,92	R\$ 21.903.140,70	R\$ 22.122.172,11
Estoques	R\$ 36.866.672,47	R\$ 37.235.339,20	R\$ 37.607.692,59
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.263.899,10	R\$ 1.276.538,09	R\$ 1.289.303,47
TOTAL DO ATIVO	R\$ 142.451.473,98	R\$ 148.253.023,17	R\$ 154.131.510,92

	ANO		
	2037	2038	2039
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 8.975.557,69	R\$ 9.074.498,93	R\$ 9.174.429,58
Fornecedores	R\$ 8.630.224,85	R\$ 8.716.527,10	R\$ 8.803.692,37
Credores extra-concursais	R\$ 345.332,85	R\$ 357.971,84	R\$ 370.737,21
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.938.455,63	R\$ 5.046.149,55	R\$ 3.153.843,47
Recuperação judicial	R\$ 6.938.455,63	R\$ 5.046.149,55	R\$ 3.153.843,47
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 126.537.460,65	R\$ 134.132.374,69	R\$ 141.803.237,88
Capital social	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00
Resultados acumulados	R\$ 121.967.460,65	R\$ 129.562.374,69	R\$ 137.233.237,88
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 142.451.473,98	R\$ 148.253.023,17	R\$ 154.131.510,92



COMERCIAL MILHO BRASIL LTDA.

1) Projeção de vendas e

	ANO	
	2040	2041
recebimento de vendas		
Saldo inicial de clientes	R\$ 22.122.172,11	R\$ 22.343.393,83
(+) Receitas de vendas	R\$ 135.922.312,48	R\$ 137.281.535,60
(-) Saldo final de clientes	R\$ (22.343.393,83)	R\$ (22.566.827,77)
(=) Recebimentos de vendas	R\$ 135.701.090,75	R\$ 137.058.101,66

2) Projeção de custos e estoques

	ANO	
	2040	2041
Custo de mercadoria vendida	R\$ 115.533.965,60	R\$ 116.689.305,26
(+) Saldo final de estoques	R\$ 37.983.769,51	R\$ 38.363.607,21
(-) Saldo inicial de estoques	R\$ (37.607.692,59)	R\$ (37.983.769,51)
(=) Compras de mercadorias	R\$ 115.910.042,53	R\$ 117.069.142,95

3) Projeção de compras e

	ANO	
	2040	2041
pagamento de compras		
Saldo inicial de fornecedores	R\$ 8.803.692,37	R\$ 8.891.729,29
(+) Compras de mercadorias	R\$ 115.910.042,53	R\$ 117.069.142,95
(-) Saldo final de fornecedores	R\$ (8.891.729,29)	R\$ (8.980.646,58)
(=) Pagamentos a fornecedores	R\$ 115.822.005,61	R\$ 116.980.225,66

4) Projeção de despesas variáveis

	ANO	
	2040	2041
Despesas tributárias	R\$ 5.436.892,50	R\$ 5.491.261,42
Despesas operacionais	R\$ 7.203.882,56	R\$ 7.275.921,39

5) Projeção de dívidas

	ANO	
	2040	2041
sujeitas à recuperação judicial		
Credores garantia real e quirografários	R\$ 3.153.843,47	R\$ 1.261.537,39
Credores trabalhistas	R\$ -	R\$ -
(-) Amortização do principal	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.261.537,39)
(=) Saldo da recuperação judicial	R\$ 1.261.537,39	R\$ 0,00

6) Projeção do fluxo de caixa

	ANO	
	2040	2041
Saldo inicial de disponível	R\$ 93.112.342,76	R\$ 98.458.346,76
(+) Recebimentos de vendas	R\$ 135.701.090,75	R\$ 137.058.101,66
(=) Disponível	R\$ 228.813.433,51	R\$ 235.516.448,42
(-) Pagamentos a fornecedores	R\$ (115.822.005,61)	R\$ (116.980.225,66)
(-) Recolhimento líquido de tributos	R\$ (5.436.892,50)	R\$ (5.491.261,42)
(-) Pagamento de despesas operacionais	R\$ (7.203.882,56)	R\$ (7.275.921,39)
(=) Superávit	R\$ 100.350.652,84	R\$ 105.769.039,95
(-) Pagamento do principal da recuperação	R\$ (1.892.306,08)	R\$ (1.261.537,39)
(=) Saldo final de disponível	R\$ 98.458.346,76	R\$ 104.507.502,57

7) Projeção de resultados

	ANO	
	2040	2041
Receitas de vendas	135.922.312,48	137.281.535,60
(-) CMV	(115.533.965,60)	(116.689.305,26)
Lucro Bruto	20.388.346,87	20.592.230,34
(-) Despesas tributárias	(5.436.892,50)	(5.491.261,42)
(-) Despesas operacionais	(7.203.882,56)	(7.275.921,39)
Lucro Líquido	7.747.571,81	7.825.047,53

8) Projeção do balanço patrimonial

	ANO	
	2040	2041
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 158.785.510,11	R\$ 165.437.937,54
Disponível	R\$ 98.458.346,76	R\$ 104.507.502,57
Clientes a receber	R\$ 22.343.393,83	R\$ 22.566.827,77
Estoques	R\$ 37.983.769,51	R\$ 38.363.607,21
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.302.196,51	R\$ 1.315.218,47
TOTAL DO ATIVO	R\$ 160.087.706,61	R\$ 166.753.156,01

	ANO	
	2040	2041
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 9.275.359,54	R\$ 9.377.298,79
Fornecedores	R\$ 8.891.729,29	R\$ 8.980.646,58
Credores extra-concursais	R\$ 383.630,25	R\$ 396.652,21
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.261.537,39	R\$ 0,00
Recuperação judicial	R\$ 1.261.537,39	R\$ 0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 149.550.809,69	R\$ 157.375.857,22
Capital social	R\$ 4.570.000,00	R\$ 4.570.000,00
Resultados acumulados	R\$ 144.980.809,69	R\$ 152.805.857,22
TOTAL PASSIVO + PL	R\$ 160.087.706,61	R\$ 166.753.156,01

